

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 4.7
	HEMODIÁLISE	Data da Emissão: 02/01/2018
		Versão: 01
		Data de Revisão: 15/01/2018 Próxima Revisão: 15/01/2020
PREPARO DA MÁQUINA FRESENIUS 4008S®		
Responsável pela elaboração do POP: Enfermeira Neuza Maria Branco Teixeira Enfermeira Terezinha Vieira Porfírio de Souza Enfermeira Ana Maria de Assis Teixeira	Aprovado por: Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
Responsável pela REVISÃO do POP: Enfermeira Cláudia Cruz da Silva Enfermeira Katerine Gonçalves Moraes Enfermeira Maria Helena de Souza Praça Amaral Enfermeira Stella Maris Gomes Renault		
1. DEFINIÇÃO		
É a montagem do circuito dialisador na máquina de hemodiálise, preparação do banho e esterilização da máquina após a sessão.		
2. OBJETIVOS		
Dar condições para que se processe a hemodiálise com segurança.		
3. INDICAÇÃO		
Sempre que o paciente necessite de Hemodiálise.		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
Equipe de Enfermagem.		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • Máquina para Hemodiálise FRESENIUS MODELO 4008/S; • Ponto de água tratada; • Ponto de energia 220 w ou 110w; • Ponto de esgoto para drenagem; • Luvas de procedimento; • Luvas cirúrgicas; • Protetor facial; • Capote plástico; • Um filtro dialisador de acordo com o peso do cliente; • Um equipo arterial para Hemodiálise; • Um equipo venoso para Hemodiálise; • Um galão de fração ácida; • Um galão de fração básica; • Um frasco de soro fisiológico a 0,9 % de 1000 ml; • Um frasco de soro fisiológico a 0,9% de 500 ml; • Um equipo para soro; • Um recipiente plástico de 1l; • Uma seringa de 10 ml; • Uma seringa de 20ml; • Um frasco de iodeto de potássio a 7,5%; 		

- Um conta-gotas;
- Um recipiente pequeno transparente;
- Caneta esferográfica de tinta azul ou preta;
- Folha própria de Registros da Hemodiálise;
- Um frasco de Heparina sódica 5000UI/ml;
- Uma seringa de 03 ml;
- Uma almotolia de álcool a 70%;
- Pacotes de gaze estéril;
- Um galão de Ácido peracético (PURESTERIL);
- Dois isoladores de pressão.

6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Higienizar as mãos;
2. Vestir os EPI necessários;
3. Calçar luvas de procedimentos;
4. Verificar se o registro da água está aberto;
5. Verificar se a máquina está ligada à tomada de preferência a 220 w, podendo também a 110w;
6. Verificar se a mangueira de drenagem está encaixada no local apropriado;
7. Apertar a tecla liga/desliga até aparecer no painel “4008/S”;
8. Colocar as varetas nos galões de concentrados correspondentes;
9. Apertar a tecla teste que está piscando até aparecer no painel a palavra “preparação”;
10. Adaptar o conjunto dialisador em seus lugares;
11. Conectar o equipo ao frasco de soro de 1000 ml;
12. Conectar o equipo de soro no ramo próprio do equipo arterial de Hemodiálise;
13. Colher uma amostra do líquido que se encontra dentro do circuito dialisador e adicionar uma (1) gota de iodeto de potássio a 7,5% (se for esterilizante a solução ficará laranja forte ou ferrugem);
14. Registrar na folha de Registros da Hemodiálise no espaço “TESTE RESIDUAL PRÉ” o resultado encontrado, na data correspondente;
15. Esperar mais ou menos por oito minutos até soar um alarme;
16. Adaptar os hansens correspondentes no capilar;
17. Verificar o fluxo do banho;
18. Ligar a bomba de sangue a 200 ml/min;
19. Esperar dois minutos;
20. Abrir a pinça do soro;
21. Aumentar a bomba de sangue para 400 ml/min;
22. Esperar 10 minutos;
23. Lavar os rabichos;
24. Colher dos rabichos amostras de soro (mais ou menos 10 ml);
25. Despejar num recipiente pequeno translúcido;
26. Adicionar cinco (05) gotas de iodeto de potássio a 7,5% (se foi retirado todo o esterilizante a solução não mudará de cor permanecendo translúcida, se a solução ficar amarelo-claro ou alaranjada, repetir a lavagem);
27. Registrar na folha de Registros da Hemodiálise no espaço “TESTE RESIDUAL PÓS” o resultado encontrado, na data correspondente;
28. Assinar no espaço “ASSINATURA” da folha de Registros da Hemodiálise, na data correspondente;
29. Programar O Menu da UF, e o COM (na Tecla REPRESENTAÇÃO DA DIÁLISE), na data correspondente;
30. Higienizar as mãos;
31. Calçar luvas de procedimento;
32. Puncionar o paciente se tiver FAV ou;
33. Higienizar as mãos;
34. Calçar luvas de procedimento;
35. Abrir o curativo do cateter de dupla luz;

36. Passar álcool a 70%;
37. Calçar luvas cirúrgicas;
38. Retirar a heparina dos ramos do cateter de dupla luz com auxílio de uma seringa de 20 ml;
39. Lavar os ramos com soro fisiológico;
40. Colher exames se for necessário;
41. Anotar qualquer anormalidade na folha de evolução clínica.

Entrada

42. Conectar a agulha arterial e ou o ramo arterial do cateter de dupla luz no equipo arterial;
43. Ligar a bomba de sangue a 100 ml/min;
44. Desprezar o soro até o sangue chegar ao cata bolhas do equipo venoso;
45. Pinçar o equipo venoso e a seguir o equipo do soro;
46. Desligar a bomba de sangue;
47. Observar se há ar na ponta do equipo venoso;
48. Adaptar o equipo venoso à agulha venosa e ou no ramo venoso do cateter de dupla luz;
49. Colocar o equipo venoso no sensor de bolhas de ar;
50. Abrir as pinças dos equipos arterial e venoso;
51. Retirar o soro dos rabichos;
52. Nivelar os cata bolhas;
53. Adaptar os rabichos nos isoladores correspondentes;
54. Apertar a tecla UF;
55. Ajustar o volume da bomba de sangue de acordo com a prescrição médica;
56. Fazer os ajustes das pressões arterial, venosa e TPM;
57. Fazer a heparina de acordo com a prescrição médica;
58. Manter a bomba de heparina desligada;

Saída

59. Anotar o KT/V e o clearance no espaço próprio na folha de Registros da Hemodiálise;
60. Lavar as mãos conforme o POP;
61. Calçar luvas de procedimento;
62. Fechar a pinça do equipo arterial;
63. Abrir a pinça do soro;
64. Administrar as medicações prescritas;
65. Pinçar o equipo venoso e a agulha venosa e ou o ramo venoso do cateter de dupla luz quando o soro chegar na agulha venosa e ou ramo venoso do cateter;
66. Desligar a bomba de sangue;
67. Abrir a pinça do equipo arterial e deixar o sangue ser empurrado pelo soro por gravidade até a agulha arterial e ou o ramo arterial do cateter;
68. Pinçar o equipo do soro, a pinça do equipo arterial e a agulha arterial e ou o ramo do cateter;
69. Desadaptar os equipos das agulhas e ou dos ramos do cateter;
70. Fechar o circuito do conjunto dialisador com o "BY PASS";
71. Colocar os hansens e tubos nos seus respectivos lugares no corpo da máquina;
72. Verificar se o frasco do esterilizante está com solução suficiente (PURESTERIL);
73. Apertar a tecla desinfecção química e confirmar;
74. Transportar o conjunto dialisador dentro da caixa correspondente para o reuso;
75. Higienizar as mãos;
76. Calçar as luvas de procedimento e ou as cirúrgicas de acordo com a via de acesso do paciente;
77. Retirar as agulhas e ou heparinizar os ramos do cateter de dupla luz;
78. Fazer o curativo da via de acesso.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Verificar se há ar no cata-bolhas do equipo venoso antes de adaptar o paciente;

- Verificar a validade da solução esterilizadora;

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Que se processe uma diálise segura e eficaz;
- Prevenir efeitos adversos.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde – Resolução de Diretoria Colegiada (RDC nº 11)-Estabelece o Regulamento Técnico para o funcionamento dos serviços de Diálise, 13 de março de 2014.

FERMI, M.R.V. Manual de Diálise para Enfermagem. Rio de Janeiro: MEDS, 2003.

FRESENIUS, Protocolo Operacional.

LIMA, E.X.; SANTOS, I.; SOUZA, E.R.M. Tecnologia e o Cuidar de Enfermagem em Terapias Renais Substitutivas. Rio de Janeiro : Atheneu, 2009.

TEIXEIRA, N.M.B. Manual de Procedimentos de Enfermagem do HUGG. Rio de Janeiro: 2015.